

Autor: Memorial Rd Church of Christ  
Tradução: Ayana Silva

# TIAGO

---

---

PROJETO  
TIMÓTEO

---



Epístola de Tiago

*Copyright © 2022 Memorial Road Church of Christ.*

É concedida permissão para copiar e distribuir este documento.

Todas as citações das escrituras, salvo indicação em contrário, foram retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NIV®. *Copyright* ©1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.™ Usado com permissão de Zondervan. Todos os direitos reservados no mundo inteiro. [www.zondervan.com](http://www.zondervan.com) “NIV” e “Nova Versão Internacional” são marcas registradas no Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos pela Biblica, Inc.™

# INTRODUÇÃO À CARTA DE TIAGO

## Informação para o professor

Tiago contém ensinamentos necessários que às vezes são difíceis de engolir. Por causa disso, algumas vezes ele usa uma linguagem forte para defender seu ponto de vista, sabendo que afrouxá-lo só fará com que seus leitores o ignorem. Como Flannery O'Connor teria dito: "Para os deficientes auditivos você grita, e para os cegos você desenha figuras grandes e surpreendentes."<sup>1</sup>

Estamos tentando superar o barulho da vida e nossos próprios corações duros e orgulho para reintroduzir esses ensinamentos importantes, mas difíceis. Os tópicos desta carta atingem de perto para a maioria de nós, e vamos nos sentir, com razão, condenados e talvez um pouco desconfortáveis.

Mas no final da nossa jornada através do livro, deveríamos emergir mudados e encorajados a edificar uns aos outros na vida que Tiago coloca diante de nós.

## PLANO DE FUNDO

### ➤ LUGAR NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO

O livro de Tiago é considerado uma "epístola geral" ou "carta geral" por duas razões: Primeiro, não faz parte da grande parte do Novo Testamento escrito por Paulo e, em segundo lugar, está escrito para um grande público e não para uma igreja ou região geográfica específica.

Para aqueles que ao longo da história, assim como Martinho Lutero, estiveram especialmente preocupados com teologia paulina (especialmente o conceito de "justificação pela fé"), o livro de Tiago lhe apresentou algumas questões com sua forte ênfase em boas obras.

No prefácio do Novo Testamento, na sua Bíblia alemã de 1522, Lutero chamou Tiago de "uma epístola de palha, uma vez que não contém nenhuma qualidade do evangelho". John H. Elliott observa que alguns rejeitaram Tiago como parte do "lixo eletrônico" do Novo Testamento.<sup>3</sup>

Contudo, como veremos, Tiago confia muito no ensino de Jesus, especialmente no que se encontra em Mateus. Tiago é uma carta intensamente prática que está enraizada na teologia sólida.

<sup>1</sup> Francis Taylor Gench, *Hebreus e Tiago*, Westminster Bible Companion (Louisville: Westminster John Knox Press, 1996), 86.

## **AUTOR**

O livro nomeia o autor como “Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo” (1:1a). Isso é tão específico quanto o livro pode ser em relação à sua fonte. Existem diversas opções para autor:<sup>4</sup>

1. Tiago, irmão de Jesus
2. Tiago, o apóstolo e filho de Zebedeu (alguns pensam que esta pessoa é igual ao número 1)
3. Tiago, o apóstolo e filho de Alfeu
4. Tiago “o menor” ou “o mais jovem”
5. Tiago, o pai de Judas
6. Um Tiago desconhecido

Embora existam bons argumentos para estas e outras opções, esta série de lições irá assumir que o livro foi escrito por Tiago, irmão de Jesus. Este Tiago parece ser o único que estaria em posição de escrever uma carta tão amplamente lida.

## **DATA**

Se seguirmos com o autor mencionado acima, então o livro provavelmente foi escrito entre 50-62 DC. Tiago se tornou o líder da igreja de Jerusalém no final dos anos 40 dC e morreu por volta de 62 dC.

## **PÚBLICO**

O público é nomeado como “as doze tribos espalhadas entre as nações” (1:1b). Como notamos anteriormente (“Lugar no Cânon do Novo Testamento”), esta carta não foi escrita para uma área geográfica específica, como são algumas das cartas de Paulo.

## **CONTEÚDO**

O livro de Tiago foi escrito principalmente para aqueles que já crêem; é um documento “interno” e não missionário.<sup>5</sup> Ele contém ensinamentos morais para esses crentes. O livro menciona o nome de Jesus apenas duas vezes e parece presumir que seus leitores já conhecem os elementos básicos da história de Jesus.

Muitos estudiosos notaram corretamente que Tiago tem uma ligação mais forte com a literatura sapiencial – especialmente Provérbios – do que com outras cartas do Novo Testamento. Alguns estudiosos até chamaram sua carta de ‘literatura sapiencial do Novo Testamento’.

Se você examinar o escopo de Provérbios e então examinar o conteúdo de Tiago, você encontrará muitas semelhanças. Aqui estão algumas das questões abordadas em James:

- Discurso
- Dinheiro
- Práticas de negócios
- Provações e tentações
- Discriminação
- Os pobres
- Oração<sup>6</sup>

Isto é muito semelhante ao que você pode encontrar abordado em Provérbios. Mas também é semelhante ao Sermão do Monte (cf. Mateus 5:34-37 e Tg 5:12; Mt 7:26 e Tg 1:22; Mt 5:9 e Tg 3:18).

## **PROPÓSITO**

Leo Perdue observa que originalmente Tiago foi escrito para ajudar judeus que se tornaram cristãos a permanecerem fortes e não vacilar em sua fé.<sup>7</sup> A carta procura reforçar os limites entre o Cristianismo e o mundo, incluindo o Judaísmo.

Numa escala mais ampla, e talvez mais aplicável para nós, Tiago “quer cortar pela raiz tendências que levam à desintegração das... comunidades cristãs.”<sup>8</sup> Tiago quer nos lembrar que praticar as coisas descritas nesta carta nos levará a unidade contínua dos crentes. Se os cristãos deixarem de praticar as coisas nesta carta, as fronteiras entre o Cristianismo e as culturas vizinhas se confundirão, e o Cristianismo irá perder seu caráter distintivo.

Em resumo, Tiago quer lembrar aos cristãos as práticas necessárias para se chamarem de Cristãos. Ele não está abordando como se tornar um cristão, mas sim, como continuar sendo um bom cristão.

## **VISÃO GERAL DA SÉRIE**

Cada lição, escritura e tópico estão listados abaixo. Todas as lições têm objetivos de aprendizagem listados e algumas lições têm estratégias ou atividades de ensino especiais que também estão listadas.

<sup>6</sup> Gench, 81.

<sup>7</sup> Leo G. Perdue, “Paranesis e a Epístola de Tiago” *Zeitschrift für die Neutestamentliche Wissenschaft* 72 (1981), qtd. em Witherington, 403.

<sup>8</sup> Witherington, 404.

# LIÇÃO 1: INTRODUÇÃO

## ➤ LUGAR NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO

O livro de Tiago é considerado uma “epístola geral” ou “carta geral” por duas razões: Primeiro, não faz parte da grande parte do Novo Testamento escrito por Paulo e, em segundo lugar, está escrito para um grande público e não para uma igreja ou região geográfica específica.

## AUTOR

O livro nomeia o autor como “Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo” (1:1a). Isso é tão específico quanto o livro pode ser em relação à sua fonte.

Embora existam bons argumentos para estas e outras opções, esta série de lições irá assumir que o livro foi escrito por Tiago, irmão de Jesus. Este Tiago parece ser o único que estaria em posição de escrever uma carta tão amplamente lida.

## DATA

Se seguirmos com o autor mencionado acima, então o livro provavelmente foi escrito entre 50-62 DC. Tiago se tornou o líder da igreja de Jerusalém no final dos anos 40 d.C e morreu por volta de 62 d.C.

## PÚBLICO

O público é nomeado como “as doze tribos espalhadas entre as nações” (1:1b). Como notamos anteriormente (“Lugar no Cânon do Novo Testamento”), esta carta não foi escrita para uma área geográfica específica, como são algumas das cartas de Paulo.

## CONTEÚDOS DO LIVRO DE TIAGO

Poderíamos resumir a mensagem de Tiago com um versículo da própria carta: “...a fé, por si só, se for não é acompanhado de ação, está morto” (2:17).

- **De que forma os cristãos são tentados a minimizar a importância das ações?**
- **Quais são os perigos de uma ênfase excessiva nas ações?**

O livro de Tiago aborda diversas situações em que todos nós nos encontramos frequentemente. É uma carta prática, convidando os cristãos a agirem como cristãos! Existem certos comportamentos que servem para definir um cristão, e assim Tiago passa seu tempo abordando vários deles.

Como vimos no jogo de abertura, esses problemas são comuns a todas as pessoas em todos os momentos. O livro de Tiago é muito aplicável a nós.

### **Você já sentiu que a vida é apenas um problema após o outro?**

- Liste coisas que tendem a nos oprimir – certas ou erradas.

### **Você já lutou contra a tentação?**

- Quais tentações você acha que são mais comuns aos cristãos na sociedade de hoje?

### **Você já acenou com a cabeça para uma boa apresentação que pedia ação, mas não fez nada como resultado?**

- O que nos impede de colocar boas ideias em prática?

### **Você já fez um julgamento precipitado sobre outra pessoa por causa da sua aparência?**

- Na nossa parte do mundo, que elementos da aparência nos fazem assumir coisas boas sobre uma pessoa? E as coisas ruins?

### **Você já disse algo de que se arrependeu quase imediatamente?**

- Em que tipos de situações falamos frequentemente demasiado cedo?
- Que tipo de coisas dizemos nessas situações?

## **PRÉVIA DO LIVRO DE TIAGO (5 MIN)**

Nas próximas semanas, examinaremos os ensinamentos de Tiago. Embora, por um lado, devemos estar entusiasmados em estudar um texto tão prático, devemos estar preparados para receber pisadas nos dedos dos pés. Tiago não mede palavras e é muito prático. É por isso que sua carta se assemelha a um “remédio forte”. No final, é bom para nós, mas durante o processo pode doer quando tentamos digeri-lo.

- **De todos as soluções que falamos, qual você acha que será o mais difícil para digerirmos?**

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus abra nossos corações para ouvir a mensagem de Tiago. Ore para que sejamos honestos o suficiente para admitir as áreas onde precisamos mudar. Ore para que Tiago nos torne melhores discípulos.

## **PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 1:1-18.

**Problema:** Sinto que a vida é apenas um problema após o outro.

**Solução:** Considere isso pura alegria, porque você sabe que a prova da sua fé produz perseverança.

**Problema:** Estou lutando com muitas tentações.

**Solução:** Persevere para que você receba a coroa da vida.

**Problema:** Ouço sermões e apelos à ação, mas eles nunca me mudam.

**Solução:** Olhe para a lei perfeita e então faça-a.

**Problema:** Muitas vezes me arrependo das coisas que digo.

**Solução:** Seja rápido para ouvir, lento para falar e lento para ficar com raiva.

**Problema:** Eu julgo as pessoas pela aparência.

**Solução:** Amar o próximo como a si mesmo.

**Problema:** Muitas vezes proclamo meus planos sem antes orar sobre eles.

**Solução:** Diga: "Se esta for a vontade do Senhor, viverei e farei isto ou aquilo".

**Problema:** Fui injustiçado por pessoas ou grupos ricos e poderosos.

**Solução:** Seja paciente até a vinda do Senhor, porque essas pessoas receberão o julgamento de Deus.

# LIÇÃO 2

## TIAGO 1:1-18

- Conte à turma sobre a última vez que você esperou na fila ou ao telefone (em espera) mais tempo do que achou necessário.
- Em que outras situações provavelmente começaremos a perder a paciência?
- Por que dizemos que “paciência é uma virtude”?

### TEXTO (20 MIN)

#### Leia Tiago 1:1-8, 12

- Tiago contém uma introdução mais curta que a média para uma carta bíblica:
  - Tiago se apresenta como autor e simplesmente servo de Deus e de Jesus (1a).
  - Tiago dirige a carta aos judeus espalhados entre as nações (1b).
- Tiago diz aos seus leitores para “considerarem pura alegria” sempre que “enfrentarem provações de vários tipos...” (2).

#### • Qual é a sua reação a essa afirmação por si só? Parece ingênuo?

Vamos continuar lendo e ver qual poderia ser a razão de Tiago para encorajar a alegria durante as provações:

- Tiago escreve que quando nossa fé é *testada* (por provações), então a perseverança é produzida dentro de nós.
- Precisamos, então, definir o que são provações.

#### • O que seria um exemplo de “provação”, de acordo com Tiago? O que *não* seria um exemplo de provação?

Uma “provação” é algo que testa a nossa fé (1:3). Portanto, uma “provação” não é apenas algo que nos causa tristeza ou estresse. **Uma provação é algo que nos faz duvidar de Deus ou de nós mesmos.** Por exemplo, ser preso ou morto por causa da sua fé é uma provação; ter dificuldade em encontrar uma vaga para estacionar, não.

- A perseverança trabalhando dentro de nós nos torna “maduros e completos, sem faltar nada” (4).
- Então, o processo é mais ou menos assim: Provações + Alegria > Perseverança > Maturidade
- Pulando para o versículo 12, vemos que Tiago reformula esta fórmula e, portanto, outra maneira de dizer “maturidade” é “a coroa da vida” (12).

Em seu romance *best-seller* Pollyanna, de 1913, Eleanor H. Porter escreve sobre uma jovem (e homônima do livro) que é sempre otimista, tem uma visão otimista e acredita que as coisas sempre darão certo. Sua disposição positiva é testada, porém, quando ela

é atropelada por um carro e perde o uso das pernas. Ela então se esforça para processar uma perda tão grande, embora acabe sendo grata por ainda ter pernas.

Isso levou à criação do adjetivo “*Pollyanna*”, que descreve uma pessoa ingênua e otimista que quase se recusa a admitir que nem tudo na vida é cor de rosa.

- **Alguma das instruções de Tiago aqui poderia parecer *Pollyanna* para alguns leitores? Como, então, eles não são *Pollyanna*? (Em outras palavras, defenda Tiago contra as acusações de ignorar a maneira real como a vida funciona.)**
- **Tiago está nos pedindo para ficarmos felizes por estarmos realmente passando por uma provação, ou feliz que a provação esteja produzindo algo de bom em nós?**
- **Devemos então esperar e acolher as provações? Dito de outra forma, Tiago está promovendo um complexo de mártir? Por que ou por que não?**
- **Que escolhas e ações precisamos fazer/realizar durante as provações para que a perseverança seja de fato produzida dentro de nós?**

- Nesse sentido, Tiago nos instrui a pedir sabedoria quando sentirmos que não a temos, e Deus a dará a nós (5).
  - Presumivelmente, isso está relacionado à perseverança durante as provações. Tiago pensa que os crentes precisam de sabedoria para fazer isso, e por isso ele nos instrui a pedir tal sabedoria para que possamos realmente perseverar durante as provações e ficar alegres com a maturidade produzida como resultado.
  - Tiago nos lembra de não duvidar quando pedimos sabedoria, porque os que duvidam são como ondas agitadas pelo vento (6) e têm mente dobre (8).

- **Tiago está alertando contra toda e qualquer dúvida aqui, ou alguns tipos específicos?**
- **Como a sabedoria nos ajuda a perseverar durante as provações?**

### Leia Tiago 1:13-16

Para acompanhar a perseverança durante as provações, Tiago instrui os leitores sobre a tentação.

- Não devemos culpar a Deus quando nos sentimos tentados (13a).
  - Tiago nos lembra que Deus não tenta as pessoas e que Deus não é tentado pelo mal (13b).
  - Em vez disso, a culpa é nossa. Somos tentados quando nossos desejos nos arrastam e nos seduzem (14).
- Quando esse processo se concretiza, ele produz o pecado, e o pecado, em última instância, produz a morte.

- **De que forma tentamos culpar a Deus pelas nossas tentações?**

- **Quem mais (além de nós mesmos) às vezes culpamos pelas nossas tentações? Quão razoável é eliminar a tentação? Se não podemos fazer isso, então o que fazemos?**

## **DOIS PROCESSOS PARALELOS (SÍNTESE)**

Podemos começar a ver dois processos em Tiago. Já discutimos o primeiro:

Provações + Alegria > Perseverança > Maturidade/Coroa da Vida

Aqui está o próximo, descrito em 13-15.

Tentação + Ceder aos desejos > Pecado > Morte

- **Onde está a decisão crítica em cada processo? Em outras palavras, em que ponto o resultado é determinado?**

Abaixo está um bom exemplo:

Provações + Alegria > Perseverança > Maturidade/Coroa da Vida

Nesse processo, escolhemos se queremos ou não ser alegres em meio às provações. Isso determinará o resto dos resultados. Normalmente não controlamos as provações que surgem em nosso caminho e não podemos conceder a nós mesmos a coroa da vida. Mas podemos controlar se estamos ou não alegres.

Tentação + Ceder aos desejos > Pecado > Morte

Nem sempre podemos controlar a tentação que surge em nosso caminho. E não cabe a nós determinar o veredicto final de morte. Mas podemos controlar se cedemos ou não aos desejos.

Professores, por favor, deixe claro à sua turma que sabemos que os vícios são uma peça especialmente difícil e complexa deste quebra-cabeça. Embora todos reconheçamos que ainda somos responsáveis pelas nossas escolhas, percebemos que, para aqueles viciados em alguma coisa, não é tão simples como simplesmente fazer uma escolha fácil de não fazer alguma coisa.

- **Identificamos as áreas onde precisamos fazer escolhas críticas. O que precisamos fazer de diferente para fazer escolhas melhores com mais frequência?**

Faça com que sua classe fale sobre o que nos deixaria mais alegres em meio às provações e o que poderia nos ajudar a resistir ao desejo quando tentados.

### Leia Tiago 1:9-11

- Ao tratar das provações em geral, Tiago aponta uma provação em particular: a pobreza. Tiago já escreveu que aqueles que perseveraram durante a provação amadurecerão e receberão a coroa da vida no final. O destino dos ricos, porém, é diferente.
  - Aqueles em circunstâncias “humildes” devem orgulhar-se da sua posição elevada (9).
  - Se somos tentados a definir “humilde” como um estado puramente emocional ou uma mentalidade, Tiago rapidamente nos corrige dizendo-nos que, pelo menos neste contexto, o oposto de humilde não é orgulhoso, mas rico (10).

Os ricos, então, deveriam “se orgulhar” (Tiago está usando a ironia aqui) de sua humilhação, pois não receberão a coroa da vida, mas, em vez disso, morrerão como uma flor silvestre (10).

- **Tiago está sendo duro aqui? Ele está promovendo a “guerra de classes” ao contrastar os ricos e os pobres?**
- **O que as pessoas ricas deveriam aprender com esta passagem?**

Professores, por favor, não deixem que a sua turma tente fugir aos termos econômicos aqui, espiritualizando-os. Tiago está falando sobre dinheiro aqui. A linguagem original fala sobre isso e nada mais.

- **Por que palavras como estas seriam úteis e promoveriam esperança e perseverança entre os pobres?**

### **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (5 MIN)**

- **O que Tiago diz aos que estão sendo julgados? O que você vai fazer sobre isso?**
- **Se você não está no meio de uma *provação*, como Tiago o ajuda a se preparar melhor para ela?**
- **O que Tiago diz aos que são tentados? O que você vai fazer sobre isso?**
- **Se você não está sendo tentado no momento, como Tiago o ajuda a se preparar melhor para a próxima *tentação*?**

### **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos dê sabedoria para que possamos enfrentar melhor as provações e ser alegres, sabendo que Deus está trabalhando durante tudo isso. Ore para que Deus nos dê as ferramentas e a força de vontade que precisamos para identificar e então resistir aos desejos pecaminosos.

### **PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 1:19-27.

# LIÇÃO 3

TIAGO 1:19-27

## TEXTOS (20m)

### Leia Tiago 1:19-21

- Tiago está bem ciente do perigo de falar e agir rápido demais. Ele exorta seus leitores a estarem mais dispostos a ouvir do que a falar e certamente a ficarem irados (19).
    - A raiva despertada pelos tipos de situações que Tiago tem em mente não produz a justiça de Deus (20)
    - Qual é o preventivo para esse tipo de raiva rápida? Livrar-nos da “sordez” e da “maldade” e, em vez disso, acolher “com mansidão a palavra implantada” (21).
  - Tiago parece estar pensando sobre os tipos de raiva que surgem ao tirar conclusões precipitadas. Ou talvez os tipos de raiva que surgem quando não reservamos tempo para ouvir e, em vez disso, apenas falamos e falamos com a pessoa de quem estamos ficando com raiva.
- **Que outras coisas a Bíblia tem a dizer sobre a raiva que podem aguçar e/ou ampliar o nosso pensamento sobre a raiva?**
  - **Como livrar-nos da iniquidade pode nos ajudar a ser mais rápidos em ouvir e mais lentos em nos irritar?**

### Leia Tiago 1:22-25

- Tiago não quer que seus leitores pensem que ouvir é contraposto a todas as formas de ação – apenas ao ficar com raiva. Ele não quer considerar a escuta como uma forma final de realização espiritual, por isso discute ouvir versus agir.
  - Ele diz aos seus leitores para serem praticantes das palavras e não apenas ouvintes que se enganam (22).
    - Tiago dá uma ideia de como é isso: é como uma pessoa que se olha no espelho, mas assim que desvia o olhar, imediatamente esquece a imagem (23-24).
- **Chame 3-4 membros da turma para, sem olhar novamente, contar à turma o máximo que puderem sobre a aparência da pessoa ao lado deles, como está vestindo, etc.**

Podemos ver algo várias vezes e pode estar bem perto de nós, mas muitas vezes não prestamos atenção suficiente e, portanto, não conseguimos nos lembrar de muita coisa. Lembrar as Escrituras o suficiente para agir de acordo com elas requer atenção cuidadosa e sustentada.

Em vez disso, Tiago nos exorta a “olhar para a lei perfeita... da liberdade” e perseverar (25).

- **Como ser um ouvinte, mas não um cumpridor da palavra, faz com que sejamos enganados?**

Se pensarmos que ponderar as Escrituras, ou aumentar nosso conhecimento das Escrituras, é o objetivo e não um meio para atingir o objetivo, podemos nos elogiar pelo simples ato de ouvir e pensar sobre as Escrituras.

### Leia Tiago 1:26-27

- Tiago acabou de instruir seu leitor a fazer e não apenas ouvir quando se trata das Escrituras. Ele agora dará a seus leitores algumas coisas específicas para fazer.
  - Primeiro, controle sua língua (26). Tiago já discutiu isso em 19-21.
    - Tiago vai mais longe aqui, escrevendo que a religião de uma pessoa não vale nada se ela não refrear a sua língua.
    - Curiosamente, Tiago escreve que o oposto de uma língua controlada é um coração enganado.
    - Em outras palavras, as pessoas enganam os seus corações se pensam que podem ser religiosas, mas não controlam a sua língua.
  - Segundo, cuidar dos órfãos e das viúvas em dificuldades (27a).
    - Tiago novamente usa a palavra “religião”, escrevendo que a verdadeira religião inclui cuidar de viúvas e órfãos.
    - As pessoas se enganam se pensam que podem ser religiosas, mas não se importam com esse tipo de pessoa.
  - Terceiro, mantenha-se livre da corrupção do mundo (27b).
    - Isto lembra a ordem de Paulo de não nos conformarmos com este mundo, mas sim de sermos transformados pela renovação das nossas mentes (Rm 12:2).

- **Para Tiago, a “religião” mundial é inerentemente má?**
- **Como você acha que Tiago poderia definir “religião”?**

Tenha em mente que, para Tiago, uma pessoa “religiosa” é aquela que, entre outras coisas, controla a língua, cuida das viúvas e dos órfãos e se mantém livre da corrupção do mundo.

- **Por que você acha que a ordem de não ser manchado pelo mundo aparece aqui?**
- **Você acha que Tiago acredita que o contato com o mundo imediatamente nos mancha?**
- **Você acha que os cristãos estão envolvidos com viúvas e órfãos ao grau que Tiago parece ter esperança?**

## **CONCLUSÃO E APLICAÇÃO (5 MIN)**

- Cite algumas situações em que normalmente ficamos com raiva rapidamente.
- Como começamos a mudar nosso comportamento nessas situações?
- Como seria se fôssemos melhores ouvintes? Quais crenças e ações precisaríamos mudar?
- Como podemos evitar que nossas aulas bíblicas sejam um lugar onde apenas ouvimos a palavra, concordamos, discutimos um pouco e depois não fazemos nada a respeito?
- Quais são algumas maneiras pelas quais os cristãos podem cuidar de viúvas e órfãos?

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos conceda paciência e espírito de escuta.

Ore para que Deus nos convença sobre as coisas sobre as quais precisamos agir e não apenas ouvir.

Ore para que Deus fortaleça a igreja enquanto procuramos cuidar das viúvas e dos órfãos.

## **PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 2:1-13.

# LIÇÃO 4

## TIAGO 2:1-13

### TEXTO (20m)

#### Leia Tiago 2:1-4

- Tiago começa este capítulo com uma declaração de tese: os crentes em Jesus não devem mostrar favoritismo (1).
- Para dar um exemplo de como seria o favoritismo entre os crentes, Tiago dá a seguinte situação hipotética (mas sem dúvida muito real):
  - Um homem entra na sua “reunião” com roupas bonitas, enquanto outro vem com roupas sujas (2).
    - Há algum debate sobre o cenário que Tiago quer dizer com “reunião”, mas parece que a assembleia semanal dos crentes no primeiro dia da semana é uma suposição segura. Em outras palavras, estamos falando sobre o que chamaríamos de culto dominical.
  - Tiago sabe que a nossa inclinação é “mostrar atenção especial” ao homem com boas roupas e dar-lhe ou encontrar-lhe um bom lugar (3a).
  - Tiago também sabe que nossa inclinação é dizer ao pobre para “ficar ali” ou mesmo “sentar no chão, aos meus pés” (3b).
    - Tal como na cultura de hoje, nos dias de James, onde uma pessoa se sentava significava algo sobre o seu lugar na sociedade.
- Jesus zomba dos fariseus que “gostam de ter o lugar de honra nos banquetes e nos melhores assentos nas sinagogas” (Mateus 23:6).
- A ideia de sentar aos pés de alguém carrega a ideia de inferioridade (Sl 99:5, 110:1; Is 66:1).
  - Então, como provavelmente podemos perceber pela passagem, os bem vestidos, homem apresentável tem maior probabilidade de receber um tratamento melhor, mesmo em um ambiente assembleia de cristãos. Esse tipo de discriminação é o que Tiago está escrevendo sobre.
  - Ben Witherington salienta que, pelo menos no primeiro século, uma pessoa aleatória que entrasse numa assembleia cristã teria sido rara, uma vez que o cristianismo como movimento ainda não era realmente “público”.
    - Os crentes reuniam-se em vários locais para escapar à atenção e até à perseguição, por isso seria necessário saber onde o grupo se reunia, e isso sugere uma relação mais longa, e não um simples passeio pela rua até à igreja.
    - Mais provavelmente, os homens imaginados nesta passagem são convidados de adoradores regulares.
- Se de fato agirmos assim, estaremos discriminando entre nós mesmos e nos tornaremos “juízes com maus pensamentos” (Tiago 2:4).

- **Como Tiago parece definir “discriminação” aqui?**
- **Como agir dessa maneira nos transforma em “juízes com maus pensamentos”?**
- **O que levaria um cristão a tratar alguém de maneira diferente com base no vestuário e na riqueza percebida?**
- **De que forma nos concentramos em nossa aparência para sermos tratados de maneira especial?**
- **Serão as assembleias de adoração os únicos locais em que os cristãos são chamados a abandonar posições e assentos de honra?**

Leia Tiago 2:5-7

- Tiago citou as razões teológicas para não tratar melhor os ricos do que os pobres. Ele agora dá mais uma: Deus escolheu os pobres para serem ricos na fé e herdarem o reino (5).
  - Tiago não mudou magicamente o significado de “pobre” para que ele agora de alguma forma não esteja falando de nada financeiro.
  - Podemos ficar desconfortáveis com esta declaração de preferência pelos pobres, mas teremos dificuldade em contornar isso.
- Tiago também tem algumas razões práticas para não tratar melhor os ricos do que os pobres.
  - Não são essas pessoas ricas que estão explorando você e arrastando você para o tribunal? Não são essas pessoas ricas que estão blasfemando o Santo nome? (6-7).
    - Veja Amós 8:4-6 para um exemplo rápido dos ricos explorando os pobres.
  - Em outras palavras, Tiago está dizendo: “Depois de todos os problemas que essas pessoas ricas fizeram vocês passarem, por que você ainda os trataria melhor do que os outros?
    - Claro, sabemos a resposta. É mais provável que eu consiga algo em troca se eu servir aos poderosos.
    - Se eu conseguir arrancar algo de você, vou tolerar um tratamento terrível e até mesmo ignorá-lo, para que eu possa agradar você e pessoalmente me beneficiar.

- **Tiago está envolvido em “guerra de classes” aqui?**
- **O que você acha da afirmação de Tiago sobre Deus escolher os pobres para herdar o reino?**
- **Quando é que cuidar de uma pessoa que por acaso é rica passa de uma atitude pura, de “amar o próximo” a um favoritismo impuro?**

- **De que forma tentamos frequentemente ganhar o favor das pessoas?**

Leia Tiago 2:8-13

- Tiago elogia seus leitores que guardam a “lei real” que ordena o amor ao próximo (8).
- Mostrar favoritismo, conforme descrito acima, viola esta lei e, portanto, torna alguém um transgressor pecaminoso da lei (9).
- Assim, se uma pessoa cumpre todo o resto da lei, mas infringe uma parte (neste caso, a parte do amor ao próximo), então essa pessoa é culpada de infringir toda a lei (10).
- Tiago dá o exemplo de uma pessoa que permanece parcialmente fiel para honrar o mandamento contra o adultério, mas que mata. Esta pessoa é um infrator total da lei (11).
- Tiago emite um último lembrete e advertência: “Fale e aja como aqueles que serão julgados pela lei que dá liberdade” (mencionado acima), porque as pessoas que não foram misericordiosas receberão julgamento sem misericórdia (12-13).
  - Em outras palavras, mostre misericórdia, e não julgamento, para com pessoas como o pobre homem com roupas sujas. Do contrário, você violou toda a lei e não demonstrou misericórdia, então não espere misericórdia de Deus em troca.
  - Como N.T. Wrights afirma: “A misericórdia de Deus é soberana e triunfará. Mas assim que você disser: ‘Deus perdoará o que eu faço, não importa’, e se ‘o que eu faço’ equivale a ‘explorar os pobres’, Deus deve agir em julgamento.”<sup>10</sup>

- **Tiago está pedindo tratamento igual ou algo mais?**
- **No que diz respeito a guardar os mandamentos de Jesus, provavelmente dizemos frequentemente: “Bem, posso fazer isto e aquilo, mas pelo menos não \_\_\_\_\_”**
- **Por que isso é um problema?**
- **O que Tiago diz sobre o destino daqueles que discriminam e mostram favoritismo?**

## **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (5 MIN)**

- Como fazemos com que cada pessoa se sinta bem-vinda e amada em nossas reuniões?
- Como podemos evitar tratar melhor as pessoas ricas e bem vestidas?
- Como podemos equilibrar o pensamento bem-intencionado de “o melhor de domingo” com o conhecimento de que roupas de aparência rica podem fazer com que os pobres se sintam deslocados?
- Tiago aborda especificamente as roupas e a riqueza real ou percebida como base para um bom ou mau tratamento. Que outras coisas (que poderíamos saber mesmo na primeira visita) podem nos fazer tratar uma pessoa de maneira diferente?

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos convença da maneira como julgamos e tratamos os outros com base na aparência.

Ore para que Deus nos dê um coração e uma voz para os pobres.

Ore para que Deus nos dê coragem para amar todos os nossos próximos.

Ore para que nossas reuniões façam com que todas as pessoas se sintam bem-vindas, amadas e aceitas em nosso meio.

## **TAREFAS PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 2:14-26.

# LIÇÃO 5

TIAGO 2:14-26

## TEXTO (20 MIN)

Leia Tiago 2:14-26

- Tiago começa esta seção com duas perguntas profundas, uma geral e outra específica:
  - Qual é o sentido de dizer que você tem fé se não tem obras? (14)
  - Se um irmão ou irmã não tem comida ou roupas, e você fala uma bênção sobre ele, mas na verdade não faz nada para atender às suas necessidades, qual é o sentido? (15-16).
- A resposta óbvia a estas perguntas é que é inútil. Não adianta apenas dizer coisas se você não as acompanhar com ações. Boas intenções não são suficientes.
- Como resume Tiago, “a fé por si só, se não for acompanhada de ação, está morta” (17).
- Tiago então imagina um leitor dizendo: “Você tem fé; Eu tenho ações” (como se você pudesse dividi-las e ter uma ou outra) (18a).
  - A resposta? A fé é demonstrada por ações (18b).
  - A crença não é suficiente. Isso está no mesmo nível dos demônios (19). Que padrão terrivelmente baixo!
    - Tiago aqui provavelmente tem em mente o credo/confissão israelita histórico: “Ouve, ó Israel. O Senhor... é um” (Dt 6:4). Tiago usa especificamente as palavras “Você crê que há um só Deus” (Tg 2:19).
- Agora Tiago dá alguns exemplos históricos de ações, para que alguns de seus leitores não continuem a acreditar que a fé sem ações ainda é de alguma forma útil (20).
  - Primeiro, Abraão foi “considerado justo” (isto também pode ser traduzido como “justificado”) pela sua ação de oferecer Isaque no altar como um ato obediente (21).
    - Isto significa que a fé e as ações de Abraão estavam trabalhando juntas para formar uma fé completa e holística (22).
    - Tiago acredita que esta ação de Abraão foi uma continuação natural e necessária da crença de Abraão em Deus (23).
    - Isto, para James, prova o seu ponto mais amplo: “uma pessoa é considerada justos (“justificados”) pelo que fazem e não somente pela fé.”
- Se esta linguagem parece contradizer Paulo, espere um minuto. Nós vamos chegar lá.
  - O segundo exemplo é Raabe, que foi considerada justa por suas ações ao esconder e salvar os espiões israelitas (25).
    - Mais uma vez, Tiago usa um exemplo específico para defender um ponto mais amplo: não se pode separar o corpo do espírito (embora, seguindo

Platão, muitas vezes o fazemos, criando falsas distinções entre “físico” e “espiritual”). Da mesma forma, você não pode separar a fé das ações (26).

- **O Cristianismo tem a ver com crenças corretas (ortodoxia) ou práticas/ações corretas (ortopraxia)? Ou esta é uma escolha falsa?**
- **Você acha que a linguagem de Tiago é muito forte quando ele ataca uma fé sem obras como “morta”?**
- **Como Abraão e Raabe servem para sublinhar os pontos mais amplos de Tiago?**
- **Como nossas ações se relacionam com a nossa salvação, de acordo com Tiago?**

## SEÇÃO ESPECIAL: SALVO PELA FÉ

Muitos leitores da Bíblia lerão esta passagem, particularmente 2:24, e se perguntarão como ela interage com versículos como Romanos 3:28. Vejamos os dois:

### Tiago 2:24

“Você vê que uma pessoa é considerada justa (“justificada”) pelo que faz e não apenas pela fé.”

### Romanos 3:28

“Pois afirmamos que uma pessoa é justificada pela fé, independentemente das obras da lei.”

O que fazemos com isso? Aqui estão duas coisas que não apenas ajudam a ver que esses versículos não se contradizem, mas também nos ajudam a aplicar melhor o versículo \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ Tiago.

1. Quando Paulo fala sobre ser justificado, ele está falando principalmente sobre os primeiros passos para se tornar um cristão (ou seja, como “entrar”), enquanto Tiago está falando sobre como permanecer. Assim, Paulo diria que não recebemos a nossa salvação pelos nossos esforços, e Tiago diria que as nossas obras são uma parte importante e essencial da nossa identidade, uma vez que somos salvos. **Portanto, os dois autores estão usando “justificado” para significar coisas um tanto diferentes.**
2. Eles também usam “obras” de maneira diferente. Paulo usa a frase “obras da lei” para se referir a coisas específicas que os judeus fizeram para se distinguirem

como judeus e como diferentes dos gentios. Assim, para Paulo, “obras da lei” referem-se a coisas como circuncisão, celebração de dias especiais, comer certos tipos de alimentos etc. Paulo não tem problemas com boas obras em geral. Em Gl 2:10, no meio de um livro que criticava fazer as pessoas seguirem as “obras da lei”, Paulo escreve que estava ansioso para se lembrar dos pobres. Portanto, ele não vê ajudar os pobres (um bom trabalho) como uma das “obras da lei” contra as quais ele adverte as pessoas. Tiago, no entanto, usa “obras” para se referir precisamente a coisas como cuidar dos pobres, dos órfãos e das viúvas.

Como escreve Ben Witherington, Tiago está usando o vocabulário de Paulo, mas não o dicionário de Paulo. Ele está usando as mesmas palavras, mas elas não têm exatamente o mesmo significado.

- **Como você descreveria as diferenças entre Paulo e Tiago no que diz respeito à justificação e às obras?**
- **Tiago está falando sobre “ganhar” sua salvação? Se não, por que não?**

## **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (5 MIN)**

- **Normalmente pensamos na progressão começando na fé e avançando para obras. Será que algum dia poderia funcionar da maneira oposta? Uma pessoa poderia começar com boas obras e acabar tendo fé? Como seria isso?**
- **Conte à classe sobre uma forte convicção (relacionada à sua fé cristã) que você tem e diga uma ação concreta que você precisa realizar para agir de acordo com ela.**
- **Quais são algumas das crenças que os cristãos defendem que nem sempre correspondem às suas ações?**
- **O autor de Hebreus escreve: “... consideremos como podemos estimular-nos uns aos outros ao amor e às boas obras, não deixando de nos reunir, como alguns costumam fazer, mas encorajando-nos uns aos outros - e tanto mais quanto vocês vejam o Dia se aproximando” (10:24-25).**
- **Vamos seguir seu pedido. Como podemos estimular uns aos outros em direção ao amor e boas ações?**
- **O autor aqui vincula esse tipo de incentivo ao encontro (presumivelmente, para adoração). Como nosso tempo semanal juntos nos ajuda estimular uns aos outros para boas ações? Como poderíamos fazer isso ser melhor?**

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos ajude a identificar crenças que precisam ser postas em prática.

Ore para que Deus nos dê coragem para realizar essas ações.

Ore para que Deus nos forme continuamente à imagem de Cristo.

## **PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 3:1-12

# LIÇÃO 6

TIAGO 3:1-12

→ Qual foi a coisa mais cruel e cruel que você já ouviu falar sobre alguém?  
Conte à classe sobre isso e porque você acha que foi tão cruel.

## TEXTO (20 MIN)

Leia Tiago 3:1-6

- Tiago começa fazendo uma declaração sobre a importância – e os padrões mais elevados para – os professores (1).
  - Por causa do nosso horário de aula e porque este é um assunto um pouco diferente do restante do texto desta semana, não abordaremos isso com muitos detalhes – não porque é menos importante, mas porque só podemos nos concentrar em algumas coisas de cada vez.
- Em seguida, Tiago reconhece que todos tropeçam. Aqueles que nunca erram nas suas palavras são “perfeitos” e capazes de manter todo o seu corpo sob controle (3:2).
  - Tiago acredita que uma pessoa que consegue controlar suas palavras, em última análise, pode controlar melhor seu corpo.
  - “Perfeito” aqui não significa “sem pecado”. Tiago não está estabelecendo um padrão impossível.
  - “Perfeito” aqui significa maduro, completo. Isto é alcançável.
- A seguir, lemos diversas imagens sobre o quão poderosa é a língua.
  - Primeiro, Tiago retrata o freio na boca de um cavalo. Aplique uma leve pressão na broca e todo o cavalo girará (3:3).
  - Em seguida, Tiago retrata o leme de um grande navio. Gire levemente o leme pequeno e todo o navio grande girará (3:4).
  - Depois disso, Tiago imagina uma grande floresta incendiada por apenas uma pequena faísca (3:5b).
  - A língua é assim (3:5a).
    - Continuando a imagem do fogo de 3:5b, Tiago observa que a língua também é um fogo que pode incendiar “todo o curso da vida de alguém” (3:6).
- Resumindo, Tiago retrata todos os tipos de animais selvagens que os humanos domesticaram. Mas os humanos nunca conseguiram domesticar a língua (3:7-8).
  - É por isso que precisamos da ajuda de Deus. Tiago nos lembrou anteriormente na carta que Deus nos dá sabedoria (1:5). Portanto, não estamos sem a ajuda de Deus nesses esforços.

• Por que você acha que Tiago retrata a língua como tão selvagem e indomável?

- **Quais outras imagens de coisas pequenas afetando coisas maiores você consegue imaginar?**
- **Leia Salmos 141:3. Como o pedido do salmista acrescenta algo ao nosso texto de Tiago?**
- **Leia Mateus 12:34. Se a nossa língua fala coisas ímpias, que outros problemas isso poderia apontar?**
- **De que forma o versículo 1 pode ser tematicamente ligado ao resto do nosso texto hoje?**

Leia Tiago 3:7-12

- Na seção seguinte, Tiago salienta como frequentemente usamos a nossa língua para dizer coisas radicalmente diferentes, dependendo da ocasião.
  - Usamos a língua para louvar a Deus, mas amaldiçoamos os humanos (3:9-10).
    - “Amaldiçoar” em 3:10-11 não é apenas “palavrões”. É mais amplo do que isso.
  - Tiago faz três perguntas intencionalmente absurdas para defender seu ponto de vista:
    - Dois tipos de água podem fluir da mesma fonte? (3:11). (Resposta: NÃO!)
    - As plantas podem produzir frutos diferentes dos que normalmente produzem? (3:12a). (Resposta: NÃO!)
    - Uma fonte salgada pode produzir água doce? (3:12b). (Resposta: NÃO!)
- **Como podemos “amaldiçoar os seres humanos” além de usar “palavrões”?**
- **Por que Tiago pensa que louvar a Deus e ainda assim amaldiçoar os humanos é tão ruim e paradoxal? Os humanos são feitos à imagem de Deus.**
- **Em quais situações somos tentados a amaldiçoar os humanos durante a semana?**
- **De forma mais ampla, como podemos tornar o nosso discurso de “domingo” consistente com o nosso discurso de “segunda a sábado”.**
- **De que forma o nosso discurso de “domingo” pode ser problemático?**
- **Alguma fofoca acontece nas aulas bíblicas? Você já foi para casa e reclamou de alguma pessoa ou coisa na frente de sua família?**

## **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (5 MIN)**

- O que significa “agir antes de falar”?
- Em que situações somos frequentemente tentados a fazer isso?
- Quais são algumas das maneiras comuns pelas quais a fala pode ser prejudicial?
- Que tipo de discurso é o oposto do que Tiago está falando aqui?
- (O oposto é o silêncio ou outra coisa?) Onde poderíamos colocar isso em prática?
- Se você é casado e/ou tem filhos, como pode usar suas palavras para edificar?
- Quando o próprio silêncio pode ser um mau uso da nossa língua?

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos dê forças para vigiar nossa fala.

Ore para que Deus nos dê sabedoria para saber o que dizer e quando dizer.

Ore para que Deus nos ajude a encontrar maneiras de usar nossas palavras para edificar em vez de destruir.

## **PARA PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 3:13-18.

# LIÇÃO 7

## TIAGO 3:13-18

### Leia Tiago 3:13-16

- Tiago começa com a suposição de que é possível ser sábio e compreensivo (3:13a).
- Contudo, alguns podem definir estes termos de forma diferente da que Tiago faria.
  - Nos próximos versículos (3:14-16), Tiago definirá o tipo errado de sabedoria.
  - O tipo certo de sabedoria será detalhado mais adiante em 3:17-18, mas por enquanto, Tiago diz que o tipo certo de sabedoria é demonstrado por ações feitas com humildade (3:13b).
    - A virtude da mansidão/humildade aqui mencionada não era tipicamente vista como algo que as pessoas “livres” deveriam possuir no primeiro século. Essa mentalidade estava reservada aos escravos.
    - Tiago, no entanto, está dizendo aos seus leitores para assumirem esta mentalidade.
- Como é a sabedoria vinda de baixo (ou seja, a sabedoria terrena)?
  - Inveja amarga
  - Ambição egoísta (3:14a).
    - Aristóteles define esta frase como “busca egoísta de cargo político por meios injustos.”
- Se uma pessoa possui esses atributos ou atitudes, Tiago adverte contra vangloriar-se de outra forma (3:14b). Em outras palavras, não aja de forma pura e sábia se, de fato, você é invejoso e egoisticamente ambicioso.
- Esses tipos de atitudes (isto é, sabedoria terrena) não vêm do céu; em vez disso, é “terreno, não espiritual e demoníaco” (3:15).
- Acontece que a inveja e a ambição egoísta não são os problemas finais. Eles apontam para questões mais profundas: “desordem e toda espécie de maldade” (3:16).

- **Dê alguns exemplos de inveja amarga e ambição egoísta.**
- **Existe ambição altruísta? Como é isso?**
- **O que a inveja amarga e a ambição egoísta têm em comum? Por que eles estão juntos?**
- **Por que as pessoas mentiriam sobre ter sabedoria celestial quando na verdade não têm?**
- **Por que é fácil mentir sobre isso muitas vezes?**

- **Você já viu alguém usar sua fé ou crença de maneira insincera para progredir?**
- **Por que Tiago associa a desordem com práticas malignas?**

Leia Tiago 3:17-18

- Tiago estabeleceu o tipo errado de sabedoria acima. Agora ele se volta para o tipo certo de sabedoria – a sabedoria que vem do céu (3:17). Esse tipo de sabedoria é
  - Puro
  - Amante da paz
  - Atencioso
  - Submisso
  - Cheio de misericórdia e bons frutos
  - Imparcial
  - Sincero

Professor: para cada um deles, peça à turma que diga o contrário e, em seguida, observe algumas áreas da vida em que a escolha entre as duas (por exemplo, imparcial versus tendenciosa) se torna importante, mas difícil.

- Tiago discorre sobre o tema da paz: aqueles que fazem a paz colherão uma “colheita de justiça” (3:18).

- **Qual parece ser o(s) objetivo(s) da sabedoria celestial?**
- **Observe cada um dos atributos da sabedoria celestial em 3:17. Em que situações comumente nos esquecemos disso? E/ou onde é que a nossa cultura falha nestes atributos?**
- **Você acha que os cristãos hoje são amantes da paz?**
- **Uma pessoa pode ser um pacificador se for movida pela inveja ou ambição egoísta?**
- **A pacificação é algo passivo ou ativo?**
- **A pacificação é algo apenas para o recreio da escola? Se não, o que isso significa para os adultos?**
- **Leia Gálatas 5:22-23. Que temas sobrepostos você vê?**

## **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (5 MIN)**

- **O que devemos fazer se tivermos falta de sabedoria celestial? (Ver Tiago 1:5.)**
- **É possível ficar em cima do muro entre esses dois tipos de sabedoria?**
- **Descreva como é uma pessoa verdadeiramente sábia, de acordo com a nossa passagem de hoje.**
- **(Para aulas principalmente com pessoas casadas) O que aconteceria se você praticasse esse tipo de sabedoria celestial com seu cônjuge?**
- **O que aconteceria se você praticasse esse tipo de sabedoria celestial com seus vizinhos?**

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos ajude a identificar e eliminar traços de sabedoria terrena dentro de nós.

Ore para que Deus nos dê o tipo de sabedoria celestial sobre a qual Tiago escreve.

Ore para que nossas ações reflitam essa sabedoria celestial.

## **PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 4:1-12.

# LIÇÃO 8

Tiago 4:1-12

## TEXTO (20M)

Na última lição, Tiago fez uma escolha: sabedoria vinda de baixo ou sabedoria vinda de cima. Nos dias de hoje texto, ele expõe uma escolha paralela: amizade com o mundo ou amizade com Deus.

Leia Tiago 4:1-10

- Tiago reconhece que brigas e brigas são comuns entre seus leitores (1a).
  - Ele pode estar reconhecendo a ocorrência geral comum entre os humanos, ou pode estar se referindo a brigas e brigas específicas, exclusivas de seus leitores. A primeira opção parece provável, já que se trata de uma carta geral sem um público específico.
- Tiago nomeia a fonte dessas brigas e querelas: “desejos que batalham dentro de você” (4:1b). Quais seriam esses desejos?
  - Queremos algo que não podemos ter, então matamos para conseguir (2a). Você cobiça algo que não pode conseguir, então lutamos e brigamos para consegui-lo (2b).
- Qual é a solução quando há algo que queremos? Pergunte com os motivos certos! (3).
  - Muitas vezes perguntamos por motivos egoístas. Por que Deus iria querer cumpri-los?
  - Se estamos pedindo dinheiro a Deus para enriquecer nosso próprio prazer, por que Deus estaria interessado em nos dar isso?
- Tiago chama seus leitores de “adúlteros”, porque eles estão tentando ser amigos do mundo enquanto mantêm a amizade com Deus (4a).
  - Os dois não podem coexistir.
  - Neste versículo, “o mundo” não é um termo moralmente neutro para toda a humanidade como é em João 3:16. João nos diz ali que “Deus amou o mundo de tal maneira”, então este é obviamente um sentido diferente da palavra “mundo”. Este é o mundo imoral e oposto a Deus.
  - No mundo do Novo Testamento, “amizade” indicava um vínculo muito mais forte e profundo do que hoje.
- Tiago deixa a escolha clara: escolher ser amigo do mundo é escolher – quer ele ou ela pretenda – inimizade contra Deus (4b). Você não pode ter os dois!
  - Tiago lembra aos seus leitores as escrituras que apontam para o zelo de Deus pelo seu povo (5). Deus é um Deus zeloso que não compartilha seu povo com outros desejos ou tentações.
  - Aqueles que são orgulhosos e arrogantes – aqueles que pensam que Deus não se importará – serão humilhados e vice-versa (6).

- Como nos tornamos humildes e, portanto, mantemos a nossa amizade com Deus?
- Submetendo-se a Deus (7a).
- Resistindo ao diabo (7b).
- Aproximando-se de Deus (8a).
- Lavando as mãos (metaforicamente) e purificando os nossos corações (8b).
- As próximas instruções de Tiago podem parecer estranhas: “Lamentar, lamentar e lamentar. Transforme o seu riso em luto e a sua alegria em tristeza” (9). - 55 -
  - Tiago está sendo um desmancha-prazeres? Não! Tiago sabe que seus leitores buscam prazer e sabe que muitas das coisas que anteriormente poderiam ter lhes trazido prazer teriam indicado uma amizade com o mundo, então Tiago pede o abandono desses prazeres, mesmo que eles levem à dor e ao luto.
  - Deus quer que seu povo seja alegre, mas não às custas de sua lealdade obstinada a ele. Em outras palavras, trair a Deus nunca é bom, mesmo que isso leve à felicidade.
  - Novamente, Tiago repete a ordem de nos humilharmos (10).

- **O que é “o mundo”, de acordo com Tiago nesta passagem específica?**
- **Como isso é diferente do “mundo” em João 3:16?**
- **Como você acha que Tiago acredita que seja a amizade com o mundo? Quais são os limites?**
- **Se escolhermos a amizade com Deus, o que isso significa para o nosso relacionamento com o mundo?**
- **Leia Pv 10:23. Como esse versículo informa nossa leitura de Tiago 4:9?**
- **Humilhar-nos é algo que podemos buscar ativamente ou é**
- **algo que simplesmente acontece conosco por causa de circunstâncias externas?**
- **Houve momentos em que a humilhação poderia ser uma coisa boa? Quando?**

Leia Tiago 4:11-12

- Alguns podem pensar que estes dois versículos são um assunto completamente diferente, mas é mais provável que Tiago os relacione com o que acabou de dizer.
  - Tiago falou sobre a importância de manter uma amizade com Deus e não com o mundo, mas Tiago quer que seus leitores tenham cuidado ao julgar os outros com base em onde pensamos que é a amizade deles.
  - Portanto, devemos ter cuidado com calúnias ou julgamentos (11).
  - Deus, que deu a Lei, é o único que pode julgar as pessoas contra ela (12a), então quem somos nós para julgar os outros quando não demos a Lei (12b).
- **Verdadeiro ou Falso: Não julgar significa que não existe certo e errado.**
  - **Dê um exemplo de como julgar alguém. Agora dê um exemplo de algo que algumas pessoas podem chamar de julgamento, mas que na verdade não é julgar (e, portanto, não é proibido).**

- **Por que somos tão atraídos a julgar outras pessoas?**
- **Que tipo de limites gostamos de traçar quando julgamos?**

## **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (5 MIN)**

- **De que forma a amizade com o mundo é frequentemente evidente em nossas vidas?**
- **Que sacrifícios teremos que fazer para escolher a amizade exclusiva com Deus?**
- **Como a escolha de ser amigo de Deus nos faria realmente nos envolver mais com o mundo ao nosso redor?**
- **Reserve um minuto para pensar em uma pessoa que você está julgando atualmente. Em seguida, reserve um minuto para decidir como e por que você vai parar.**

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos dê coragem e sabedoria para escolher a amizade exclusivamente com ele.

Ore para que Deus encontre maneiras gentis de nos humilhar quando precisarmos.

Ore para que Deus nos convença de nossos espíritos e atitudes julgadoras.

## **PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 4:13-17.

# LIÇÃO 9

Tiago 4:13-17

## TEXTO (20 MIN)

Leia Tiago 4:13-17

- A passagem de hoje está relacionada ao final da semana passada.
  - Anteriormente, Tiago advertiu contra colocar-se no lugar de Deus ao pronunciar julgamento sobre outra pessoa.
  - Agora, Tiago adverte contra se colocar no lugar de Deus, assumindo que você é o dono do seu próprio futuro e pode fazer planos independentemente de Deus.
- Tiago imagina pessoas que dizem: “Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano lá, faremos negócios e ganharemos dinheiro” (13).
  - Costumamos citar a primeira parte deste versículo para falar sobre o perigo de fazer planos sem Deus, mas a segunda parte do versículo dá um significado mais completo: trata-se de uma pessoa que pensa que o principal objetivo da vida é o lucro.
  - Não se trata apenas de agendamento independente de Deus; trata-se também de estabelecer objetivos independentes de Deus – especialmente objetivos que possam entrar em conflito com o ensino cristão.
- Em resposta a este pensamento errado, Tiago lembra aos seus leitores que eles não têm ideia do que o amanhã trará (14a).
- Na verdade, as suas vidas são uma névoa que só existe por pouco tempo (14b).
  - Portanto, não seja arrogante quanto ao seu lugar no universo. Você não é tão importante quanto pensa que é e, para começar, não fica aqui por muito tempo.
- A maneira adequada de falar sobre o futuro é lembrar-nos, mesmo através das próprias palavras que dizemos, que o nosso futuro depende da vontade de Deus (15).
- Isto contrasta fortemente com a vanglória confiante que não precisa de Deus 16).
  - Observe que Tiago não diz “gloriar-se arrogantemente em seus esquemas”, mas “gloriar-se em seus esquemas arrogantes” (ou seja, os próprios esquemas são arrogantes).
  - Não se trata apenas de planos e esquemas futuros. São esquemas que, voltando ao versículo 14, tratam de fazer negócios e ganhar dinheiro.
    - Tiago tem muito a dizer sobre finanças e economia, por isso não se intimide com esta linguagem.

- Gench escreve que Tiago repreende a “suposição arrogante de que a vida consiste em fazer negócios e ganhar dinheiro, que o cálculo humano pode garantir o futuro.”<sup>16</sup>
- Tiago termina talvez com uma afirmação mais geral: Se você sabe o bem que deveria fazer e não o faz, é um pecado para você (17).
- Este versículo causa estresse em muitas pessoas. Quanto de bom eu não estou vendo? Estou pecando constantemente porque deveria estar fazendo outra coisa que é melhor?
- Wright nos lembra que, se estivermos preocupados com isso, provavelmente estaremos bem. Nossa preocupação é importante. Se nunca estivermos preocupados, então esse é o problema.

- **Leia Pv 27:1. Como este provérbio se relaciona com o texto de hoje?**
- **Existem outros provérbios que você conhece que ecoam esse tema?**
- **Qual é o lugar adequado para o planejamento na vida de um cristão?**
- **Por que este tema sobre o planejamento independente de Deus é tão importante na Bíblia?**
- **Que tipos de planos Tiago parece ter em mente?**
- **Qual é a diferença entre ganhar a vida e um esquema arrogante que envolve fazer negócios e ganhar dinheiro?**
- **Já que “nem sabemos o que vai acontecer amanhã”, por que nos preocupar olhando para frente? Isso é responsável/irresponsável?**
- **Se nossas vidas são uma névoa que desaparece rapidamente, como isso muda a forma como vivemos?**
- **Quando é que “fazer negócios e ganhar dinheiro” se torna um problema?**

## **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (5 MIN)**

- **Algumas pessoas acrescentaram “Se Deus quiser” (verbalmente) às sentenças sobre**
- **seus planos. (Sairei amanhã, se Deus quiser.) É isso que Tiago está nos pedindo para fazer? Se não, como fazemos o que Tiago está pedindo?**
- **Como planejamos tendo Deus em mente?**
- **Qual é uma “coisa boa” que a maioria de nós rotineiramente tem a oportunidade de fazer, mas não faz?**
- **O que você vai fazer de bom esta semana (até hoje) por causa deste texto? Você pode planejar ISSO (até mesmo colocá-lo em seu calendário) e ore sobre isso, em vez de planejar apenas coisas?**

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos convença dos planos que fazemos independentemente dele.  
Ore para que conheçamos a verdadeira intenção da vida e como Deus influencia isso.  
Ore para que tenhamos olhos para ver o “bem que devemos fazer” ao nosso redor e a convicção  
para realmente fazer isso.

## **PARA PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 5:1-6.

# LIÇÃO 10

Tiago 5:1-6

## TEXTO (20M)

Leia Tiago 5:1-6

- O texto da semana passada tratava também de economia, mas parecia dirigir-se a comerciantes viajantes que eram cristãos.
  - Parece ser dirigido aos cristãos porque Tiago os está chamando ao arrependimento e a agirem de maneira diferente.
- O texto de hoje parece então dirigido aos incrédulos, porque Tiago não perde tempo tentando influenciá-los ou chamando-os ao arrependimento.
  - Então, o texto da semana passada foi para os comerciantes viajantes cristãos (“Agora ouçam, vocês que dizem: 'Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano lá, faremos negócios e ganharemos dinheiro.’” – [4: 13]) e o texto desta semana é dirigido aos ricos incrédulos.
- Tiago começa identificando seu público: “Ouvi, ricos” (5:1a).
  - Não há outra maneira de ler isto a não ser com pessoas que são monetariamente ricas.
  - Tiago dirigiu-se aos ricos em outro lugar (1:9-11; 2:6-7).
- Suas instruções para eles: “chorem e pranteiem” por causa do que está acontecendo com eles (5:1b). - 61 -
  - Não há nenhum chamado para se arrepender ou mudar seus caminhos. Para James, essas pessoas estão além disso. Esta é uma linguagem pura de “ai”, semelhante a Oséias 5:1; Amós 4:1; 5:1.
- Tiago fala como se as consequências já tivessem começado: a sua riqueza apodreceu e as traças comeram as suas roupas (2). Seu ouro e prata estão corroídos (3a).
- Tiago fala mais sobre a corrosão do seu dinheiro, dizendo que ele “testificará contra” eles e comerá a sua carne (3b).
  - A imagem de dinheiro corroído e enferrujado é frequentemente associada ao seu açambarcamento.
  - No livro de sabedoria extrabíblica de Ben Sira, lemos “Perca a sua prata por causa de um irmão ou amigo, e não deixe que enferruje debaixo de uma pedra e se perca” (29:10 NRSV).
  - O próprio Tiago prossegue com esta imagem, escrevendo que os ricos “acumularam riquezas nos últimos dias” (Tiago 5:3c).
- A seguir lemos sobre alguns problemas específicos dos ricos:

- Eles “não pagaram aos trabalhadores que cortaram [seus] campos: (4a).
- Eles trataram os “ceifeiros” injustamente (4b).
- Agora, estes trabalhadores estão clamando a Deus, e sabemos que Deus não ignora os gritos das pessoas oprimidas (cf. a história do Êxodo, o livro dos Juízes, passagens como Sl 9:12, 18, etc.).
- Estas pessoas ricas viveram vidas de luxo e auto-indulgência (5a).
- Eles têm engordado, e Tiago afirma que eles têm se preparado involuntariamente para o abate (como acontece frequentemente no processo de engorda) (5b).
- Seu crime final: condenar e assassinar o inocente (6).
  - O inocente poderia ser Jesus, e os ricos nesta passagem poderiam ser a elite judaica.
  - Ou o inocente poderia ser um substantivo coletivo que se refere aos pobres.
  - O grego é literalmente “o [justo]” e pode significar várias coisas.

- **Quão desconfortável você já está com esta passagem que é tão abertamente sobre riqueza?**
- **Que mecanismos de defesa estão agindo para você neste momento?**
- **Se esta passagem é dirigida aos ricos incrédulos, por que foi escrita para Cristãos?**

Isso serve como um discurso estimulante para encorajar a maioria dos cristãos pobres. Eles podem ter certeza de que Deus não está deixando as injustiças passarem despercebidas. É por uma razão semelhante que Nahum foi escrito – para encorajar o Israelitas face à opressão assíria, até o livro parece dirigido à Assíria.

Leia a segunda frase de Levítico 19:13 e todo Deuteronômio 24:14. Como isso acrescenta à nossa passagem hoje?

Tiago menciona especificamente cortadores e colheitadeiras como aqueles que estão sendo explorados (5:4). Que tipo de trabalhadores Tiago parece ter em mente?

Para Tiago, esse tipo de ocupação teria sido a dos pobres, do dia a dia. Trabalhadores, que podem trabalhar o dia todo, apenas para não receber salário ou receber injustamente baixos salários.

- **“Luxo e auto-indulgência” apenas descrevem pessoas com mega mansões e vários carros de luxo?**
- **“Indulgência” e sempre presumo que se trata de pessoas mais ricas do que nós somos?**
- **Se você morasse na África e lesse esta passagem, como definiria luxo?**

- **Por que você acha que Tiago tem tantos problemas com as pessoas que ele condena nesta passagem?**

## **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (10 MIN)**

Precisamos de um momento de honestidade aqui. Embora alguns de nós tenhamos certamente sido alvo de exploração económica, precisamos de admitir que, devido à nossa posição na vida, somos provavelmente muito mais vulneráveis ao risco de sermos os exploradores ricos – mesmo quando podemos não perceber ou pretende agir dessa forma. Isso não é uma acusação geral contra todos nós, nem é uma declaração geral sobre pessoas ricas ou sobre riqueza. É apenas para dizer que as nossas situações tornam necessário que estejamos vigilantes para que possamos não cair nos tipos de estilos de vida e atitudes que Tiago condena aqui.

- **As pessoas que hoje fazem trabalhos como Tiago menciona são vulneráveis a exploração? Como assim?**
- **As pessoas que hoje fazem trabalhos como Tiago menciona são vulneráveis a exploração? Como assim?**
- **Quais são algumas das formas sistémicas e sociais de exploração dos pobres?**
- **Nosso objetivo deveria ser sempre pagar às pessoas o preço mais baixo possível?**
- **Se uma pessoa é rica, quais são algumas coisas que ela pode fazer para resistir à tentação de ser como as pessoas que Tiago condena aqui?**
- **Dada a sua defesa dos trabalhadores pobres, Tiago pensa que todas ou mesmo a maioria das pessoas pobres são preguiçosas e estúpidas? Nós? Nossas atitudes e perspectivas sociais refletem o coração de Deus?**

## **GENEROSIDADE: O ANTÍDOTO PARA A ANSIEDADE DE ACUMULAÇÃO**

Embora Tiago tenha basicamente descartado os incrédulos ricos abordados neste texto, não pensamos o mesmo sobre nós mesmos ou sobre os membros da nossa classe. Tiago não dá instruções aqui sobre como não devemos agir como um acumulador de ricos, mas como não acreditamos que somos incapazes de melhorar, vamos reservar um minuto para fazer esta pergunta: como seriam as nossas vidas se estivéssemos determinados a não agir como as pessoas que Tiago condena neste passagem?

*Leia Lucas 12:22-34*

Jesus está se dirigindo a uma multidão e está falando sobre ganância e acumulação de bens – pecados semelhantes aos de Tiago. Aqui estão algumas coisas que Jesus diz para fazer:

- Não se preocupe com a sua vida (Lucas 12:22).
- Não se preocupe com o que você vai comer ou beber (12:29). - 63 -
- Em vez disso, busque o reino de Deus (12:31).
- Venda seus bens e dê aos pobres (12:33).

Se sua vida é marcada por uma acumulação ansiosa que parece mesquinha e mesquinha, então resolva a ansiedade sendo generoso. A generosidade é o antídoto para a ansiedade!

Em vez de pagar os salários mais baixos, deveríamos ser generosos sempre que possível!

Em vez de gastar cada centavo para economizar para nós mesmos, deveríamos ser generosos!

Os incrédulos acumulam por causa de sua ansiedade. Os cristãos doam generosamente e confiam na abundância de Deus. (Às vezes, não somos generosos porque não confiamos na abundância de Deus. Preocupe-se, pois se outra pessoa ganhar um pedaço da torta, não sobrará nenhum para nós!) Então, como evitamos ser como aqueles que Tiago condena aqui? Seja generoso.

E embora Tiago esteja especialmente focado nos ricos em sua passagem, vamos lembrar que por muitos segundo os padrões globais, somos todos ricos até certo ponto, por isso a ordem de ser generoso vale para todos nós.

Esta semana, encontre uma oportunidade de ser generoso quando seu instinto é ser um contido ansioso.

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos convença das maneiras como exploramos os pobres.

Ore para que Deus nos mostre maneiras de dar ajuda significativa aos pobres e explorados.

Ore para que Deus abra nossos olhos para uma oportunidade de ser generoso – ainda esta semana!

## **PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 5:7-12.

# LIÇÃO 11

TIAGO 5:7-12

## TEXTO (20 MIN)

Leia Tiago 5:7-11

- Tiago volta a sua atenção para o seu público cristão.
  - No texto da semana passada, Tiago parece ter-se dirigido aos incrédulos ricos que oprimiam as pessoas, algumas das quais eram cristãs.
- Tiago diz aos seus leitores cristãos para “serem pacientes... até à vinda do Senhor” (7a).
  - Isto está ligado ao discurso anterior contra os ricos. Se os pobres cristãos eram alguns dos oprimidos, então Tiago está dizendo-lhes para serem pacientes e suportarem a opressão, porque Deus está no processo de consertar as coisas.
- Como exemplo, Tiago aponta para um agricultor que espera pacientemente pelas chuvas sazonais para ajudar a sua terra a produzir a sua colheita (7b).
  - O tempo estava totalmente fora do controle do agricultor. Ele teve que confiar no ciclo da chuva e ter certeza de que as coisas dariam certo.
  - Com base no passado, o agricultor sabia que as chuvas viriam, mas ainda assim foi uma experiência difícil e cheia de preocupações.
    - Na nossa cultura de hoje, não temos paciência para colheitas sazonais e trazemos transportá-los de avião de todo o mundo quando estiverem fora de temporada. Esperamos poder comer qualquer coisa, em qualquer lugar, a qualquer hora.
- Tiago deseja que seus leitores sejam pacientes assim, porque a vinda do Senhor está próxima (8).
  - “Paciência” aqui não é apenas espera ociosa. É mais como “resistência”, o que implica que a espera não é passiva nem fácil.
  - Não se trata apenas de ficar sentado girando os polegares e comentando quanto tempo está demorando.
  - Tiago certamente conhecia as palavras de Jesus de que “ninguém sabe” o momento do seu retorno (Mc 13:32), então Tiago não está tentando fazer uma declaração certa sobre o cronograma do retorno de Jesus.
    - Tiago pode não estar pensando cronologicamente, mas especialmente (ou seja, o Senhor está perto de nós).
- Leia Filipenses 4:5, Salmos 34:17-18; 145:18-19 para exemplos.
- O grego em Tiago 5 apoia esse tipo de leitura, mesmo embora os ingleses pareçam assumir que “próximo” é uma previsão temporal da vinda do Senhor.
- Enquanto isso, não deveríamos perder tempo resmungando uns contra os outros, porque se o fizermos seremos julgados (Tiago 9).
  - É como quando sabemos que um ente querido está perto do fim. Todos os conflitos passados parecem desaparecer porque uma página está virando e o conflito anterior parece pequeno e insignificante.

- Da mesma forma, ao olharmos para a vinda do Senhor, devemos ver o que está por vir e parar de reclamar das pequenas coisas do passado.
  - Como outro exemplo de paciência, Tiago aponta para os profetas (10).
  - Tiago amplia seus exemplos para incluir “aqueles que perseveraram” (11a).
  - Ele então menciona outro exemplo específico: Jó, que perseverou e cuja história ilustra “o que o Senhor finalmente realizou” (11b).
    - Isso reforça nossa afirmação anterior de que Tiago não está falando apenas sobre paciência passiva. Os profetas não estavam sentados girando os polegares, entediados.
    - Para Tiago, a história de Jó ilustra que o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia (11c, lembrando Êxodo 34:6-7).
- 
- Por que os leitores de Tiago podem precisar de um lembrete e de um incentivo para serem pacientes?
  - Por que valerá a pena esperar pela vinda do Senhor? Que situações foram
  - Os leitores de Tiago estão pensando que a vinda do Senhor resolveria?
  - Como Jó é um exemplo de perseverança?
  - Quais são alguns outros exemplos bíblicos de paciência e perseverança?

### Leia Tiago 5:12

- Tiago dá uma rápida olhada em um território relacionado, mas novo aqui: ele diz a seus leitores para não jurarem pelo céu, pela terra ou por qualquer outra coisa. Em vez disso, devem usar um simples “sim” ou “não” (12).
    - A maioria dos estudiosos acredita que Tiago está menos preocupado em usar a frase “eu juro” (como num tribunal) do que com o princípio mais amplo de usar Deus para apoiar as suas próprias reivindicações. Alguns exemplos:
      - “Deus me disse que deveríamos terminar.”
      - “Deus me disse para fazer este investimento.”
    - Em outras palavras, não menospreze falar de Deus usando Deus para respaldar suas promessas humanas.
    - Relacionado a isto, os cristãos devem ser pessoas de fala clara quando se trata de dizer a verdade. Devemos sempre dizer a verdade e chegar a ela de forma rápida e clara.
      - Na época de Tiago, era comum acreditar que se deveria dizer a verdade apenas para o círculo íntimo de amigos e familiares.
      - Tiago amplia isto dizendo aos seus leitores para dizerem a verdade a “todos”.
- 
- Os cristãos podem “jurar dizer a verdade” em tribunal?
  - Como um foco restrito na palavra “jurar” pode nos fazer perder os pontos mais amplos de Tiago?
  - Você vê alguma maneira pela qual Tiago 5:12 está relacionado com Tiago 5:7-11?

## **FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO (10 MIN)**

Para cada um dos exemplos mencionados por Tiago (um agricultor à espera da colheita, os profetas bíblicos e Jó), quais são algumas lições que os cristãos podem aprender relacionadas com a paciência e a perseverança?

- De que forma fomos treinados para não sermos pacientes e como podemos desaprender isso?
- Você acha que parte da razão pela qual temos dificuldade em ser pacientes durante as provações é que realmente não achamos que a vinda do Senhor será tão grande?
- Stanley Hauerwas disse que o papel de um cristão que vive neste mundo é “dizer a verdade... e ver que tipo de tensões isso produz”. O que você acha dessa afirmação? Que tipos de tensões produziremos se dissermos sempre a verdade?
- Em relação a Tiago 5:12, de que outras maneiras às vezes usamos mal o “falar de Deus” para fazer afirmações ou promessas?

## **ORAÇÃO (2 MIN)**

Ore para que Deus nos dê forças para mostrar perseverança paciente.

Ore para que nos lembremos de que valerá a pena esperar pela vinda de Deus.

Ore para que nosso discurso seja claro e que sejamos contadores da verdade.

## **PARA A PRÓXIMA SEMANA**

Leia Tiago 5:13-20.

# LIÇÃO 12

## TIAGO 5:13-20

### Leia Tiago 5:13-20

- Tiago apresenta três circunstâncias específicas em que frequentemente nos encontramos, e então dá as três respostas adequadas (13-14):
    - Você está com problemas? Então ore.
      - “Problema” aqui não se refere a doença (isso virá mais tarde nesta passagem), mas há algum tipo de “circunstância pessoal que causa sofrimento”.
      - Isto pode referir-se a ser vítima de injustiça ou alguma outra causa de ansiedade e até mesmo raiva justificada.
    - Você está feliz? Cante canções de louvor.
    - Você está doente? Chame os presbíteros da igreja para orar e ungir você.
      - Este tipo de oração “vai curar o doente” (15).
      - Se o doente pecou, esse pecado será perdoado.
  - Tenha em mente que o pecado e a doença estavam frequentemente associados. (Ver João 9:1-2 onde os discípulos de Jesus presumiram que a cegueira de um homem existia porque ele ou seus pais pecaram.)
    - A ordem para ungir é interessante.
  - Nos tempos bíblicos, pensava-se que o óleo tinha propriedades medicinais e também valor simbólico.
  - Podemos não compreender o significado completo da ordem de ungir, mas é bíblico e um ato de obediência.
  - Qual é o resumo aqui?
    - Confesse seus pecados um ao outro (16a).
    - Orem uns pelos outros para serem curados (16b).
    - “A oração de uma pessoa justa é poderosa e eficaz” (16c).
  - Tiago lembra a seus leitores Elias, que era humano (como os leitores de Tiago), mas que orou fervorosamente para que não chovesse e de fato não choveu durante três anos (17)
  - Depois disso, Elias orou pedindo chuva e choveu (18).
- 
- **Descreva a visão de Tiago sobre a oração.**
  - **O que você acha da primeira parte do versículo 15. É certo? É mais como um provérbio (isto é, geralmente, mas nem sempre, verdadeiro)?**
  - **Como Tiago poderia definir uma “pessoa justa” (v. 16)?**
  - **Como uma oração de uma pessoa justa pode ser “poderosa e eficaz”?**
  - **De que forma praticamos o mandamento de confessar nossos pecados um ao outro?**
  - **Que bem faz confessar pecados uns aos outros?**

## **APLICAÇÃO (15 MIN)**

### **I. ORE POR AQUELES QUE ESTÃO EM PROBLEMAS**

- Tiago diz às pessoas com problemas para orarem.
- Consulte a definição de “problema” acima e, em classe, faça uma lista daqueles que precisam desse tipo de oração.
- Os membros da classe devem ficar à vontade para se identificarem aqui. Eles também deveriam incluir seus vizinhos.
- Depois, peça a alguém da classe que conduza uma oração por esse grupo de pessoas.

### **II. CANTAR QUANDO ESTIVER FELIZ**

- Tiago diz às pessoas felizes para cantarem.
- Com a turma, façam uma lista daqueles que estão felizes neste momento. A maioria dessas entradas provavelmente será de classe
- membros descrevendo seus próprios momentos felizes agora.
- Com a classe, cante um hino de louvor em nome das pessoas listadas no quadro.

### **III. FAÇA OS ANCIÃOS ORAREM PELOS DOENTES**

Tiago diz às pessoas doentes que peçam aos presbíteros que orem por elas. Idealmente, isso significa que os mais velhos estão fisicamente na presença dos enfermos (já que Tiago segue com a ordem de ungir com petróleo – algo que requer presença física).

Hoje, porém, rezaremos pelos enfermos que podem ou não estar conosco.

Peça à classe que faça uma lista das pessoas que estão doentes. Peça a um presbítero (se possível) que ore sobre esses nomes. Se um ancião não estiver presente, peça a outro líder de classe para liderar a oração. Se algum dos doentes estiver realmente na aula, sintá-se livre para cercá-los enquanto você ora.

## **PROCESSANDO (5 MIN)**

- **Se você tiver tempo, faça as seguintes perguntas:**
- **Como foi fazer essas coisas (orar, cantar) em classe depois de ler James?**
- **Como poderíamos melhorar nas áreas mencionadas por James?**
- **Às vezes vemos a oração apenas como um último recurso? (Pense em declarações tipo, “bem, tudo o que podemos fazer agora é orar” – com a suposição de que apenas depois de esgotados todos os esforços humanos, deveríamos considerar a oração.)**
- **De acordo com Tiago, como deveria ser a vida de oração da igreja?**